

# Governo quer Congresso vazio dia 21

A. C. SCARTEZINI

A partir da próxima terça-feira, um esquema de plantão nas lideranças do Governo no Congresso Nacional começa a ser acionado para evitar que senadores e deputados governistas compareçam a Brasília antes do final de agosto, numa manobra para esvaziar o esforço concentrado da semana seguinte, no qual a oposição espera derrubar o veto do presidente Collor à nova lei salarial.

O esquema de plantão foi montado pelas lideranças com seus funcionários, encarregados de detectar movimentos nos estados que possam mobilizar os congressistas em Brasília no dia 21, data marcada para a votação do veto e da Medida Provisória 199, que cria o abono salarial até Cr\$ 3 mil. A idéia é localizar os movimentos e dissuadir seus integrantes, mesmo que seja necessária a intervenção de homens do Governo.

NOVA MEDIDA

O sistema foi acertado no meio da semana pelos líderes, deputado Renam Calheiros (PRN-AL) e senador José Ignácio (PST-ES), com seus vice-líderes, combinando-se que todos eles também estarão à disposição para intervir na desmobilização dos políticos num grau de interferência que vem logo abaixo dos funcionários de seus gabinetes.

Como a prioridade é impedir a vigência da lei salarial pela queda do veto, o Governo não se incomoda se a Medida 199 também ficar sem votação no Congresso. Imediatamente, Collor deve assinar uma outra para garantir a eficácia de sua opção pelo abono salarial diante da lei proposta pelo Congresso no final de junho.

Se os planos do Governo derem certo, o novo recesso branco do Congresso, que começou ontem, pode chegar ao começo de setembro sem qualquer sessão importante em Brasília. Assim, o presidente do Senado, Nelson Carneiro, já pensa em convocar funcionários do Congresso para lotar o plenário da Câmara na próxima quarta-feira, quando haverá uma sessão conjunta para homenagear o presidente da Bolívia, Paz Zamora, em visita à cidade.